



*A Investigação sob o Lema da
Salvaguarda Didáctica*



www.cta.ipt.pt

N. 09 // dezembro 2018 // Instituto Politécnico de Tomar

PROPRIETÁRIO

Centro Transdisciplinar das Arqueologias, Instituto Politécnico de Tomar

EDITORA

Ana Pinto da Cruz, Instituto Politécnico de Tomar

DIRECTORES-ADJUNTOS

Helena Moura, Rodrigo Banha da Silva, Vasco Gil Mantas, Thierry Aubry

DESIGN GRÁFICO

Gabinete de Comunicação e Imagem, Instituto Politécnico de Tomar

EDIÇÃO E SEDE DE REDACÇÃO

Centro Transdisciplinar das Arqueologias, Instituto Politécnico de Tomar

PERIODICIDADE

Semestral

ISSN

2183- 1386

**ANOTADA DA ERC
REGISTADA NA INPI**

CONSELHO CIENTÍFICO

Professora Catedrática Doutora Primitiva Bueno Ramírez, Universidad de Alcalá de Henares

Professor Catedrático Doutor Rodrigo Balbín Behrmann, Universidad de Alcalá de Henares

Professora Auxiliar com Agregação Doutora Ana M. S. Bettencourt, Universidade do Minho

Doutor Rossano Lopes Bastos, Arqueólogo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico

Nacional/Superintendência Estadual em Santa Catarina/Brasil (IPHAN/SC)

Doutor e Livre Docente pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade De São Paulo.

(MAE/USP)

Doutor Thomas W. Wyrwoll, Forschungsstelle für Archäoikonologische Theriologie und Allgemeine

Felsbildkunde (FATAF) / Institut für Theriologie und Anthropologie

Os textos são da inteira responsabilidade dos autores

**MANUEL MARTINS DA RIBEIRA: UM DESCONHECIDO
MESTRE ENTALHADOR ATIVO NA SEGUNDA METADE DO
SÉCULO XVIII NAS VILAS DE PENICHE E ÓBIDOS**

Miguel Portela

Investigador Independente,
3260-406 Figueiró dos Vinhos, Portugal
magelo2001@gmail.com

Manuel Martins da Ribeira: Um Desconhecido Mestre Entalhador Ativo na Segunda Metade do século XVIII nas Vilas de Peniche e Óbidos

Miguel Portela

Historial do artigo:

Recebido a 18 de agosto de 2018

Revisto a 30 de novembro de 2018

Aceite a 02 de dezembro de 2018

RESUMO

Pretendemos dar a conhecer alguns elementos sobre a vida e obra do entalhador Manuel Martins da Ribeira, natural da Lourinhã.

Identificámos este entalhador a desenvolver a sua atividade nas vilas de Peniche e Óbidos, sendo responsável pelo retábulo da igreja da Misericórdia em Peniche e pelo arcaz da sacristia do Senhor Jesus da Pedra em Óbidos.

Palavras-Chave: Manuel Martins da Ribeira, Lourinhã, Peniche, Óbidos, entalhador.

ABSTRACT

We intend to make known some elements about the life and work of the woodcarver Manuel Martins da Ribeira, born in Lourinhã.

We identified this carver to develop his activity in the villages of Peniche and Óbidos, being responsible for the altarpiece of the church of the Misericórdia in Peniche and the ark of the sacristy of Senhor Jesus da Pedra in Óbidos.

Key-words: Manuel Martins da Ribeira, Lourinhã, Peniche, Óbidos, woodcarver.

1. Manuel Martins da Ribeira: Alguns Dados Genealógicos

Manuel Martins da Ribeira filho de Jacinto Martins e de Paula Maria nasceu na vila da Lourinhã, em 26 de outubro de 1738. Foi batizado em casa no mesmo dia, tendo recebido os santos óleos na igreja de Nossa Senhora da Anunciação dessa vila, dias mais tarde, em 9 de novembro de 1738 (1).

Sua mãe, Paula Maria era filha de Luís Rodrigues e de Luísa Ferreira, ambos da Lourinhã, tendo sido batizada na igreja de Nossa Senhora da Anunciação da Lourinhã, em 4 de fevereiro de 1714 (2). Paula Maria contraiu matrimónio nessa mesma igreja, em 4 de setembro de 1737, com Jacinto Martins filho de Tomás Martins e de Bernarda da Ribeira, natural e batizado “*na freguezia de São Pedro de Orecente [sic] do lugar do Pouza, bispado de Tui, Reygno de Galiza*”. Ambos os contraentes à data do casamento eram moradores junto à ermida de Nossa Senhora dos Anjos, nos arrabaldes da vila da Lourinhã (3).

Do casamento de Jacinto Martins e de Paula Maria nasceram: Manuel Martins da Ribeira que foi batizado em casa em 26 de outubro de 1738, conforme já referido; Bartolomeu (4), que nasceu em 2 de março de 1741, tendo sido batizado em 12 de março desse ano; e António (5), que nasceu em 17 de julho de 1744, tendo sido batizado em 26 de julho desse ano. Constatamos que Jacinto Martins (6), esposo de Paula Maria, faleceu na Lourinhã em 2 de novembro de 1751, tendo sido sepultado na igreja de Nossa Senhora da Anunciação. Pouco tempo depois, em 22 de novembro de 1752, faleceu Paula Maria (7), tendo sido sepultada nessa mesma igreja.

Manuel Martins da Ribeira contraiu matrimónio na igreja de Nossa Senhora da Anunciação da Lourinhã, em 19 de novembro de 1766, com Coleta Doroteia filha de Álvaro da Silva e de Feliciano Pereira (8). Coleta Doroteia nasceu em 5 de fevereiro de 1749, tendo sido batizada em 16 desse dito mês e ano (9). Do casamento de Manuel Martins da Ribeira com Coleta Doroteia nasceram os seguintes filhos: Rosa (10), que nasceu em 3 de março de 1768, tendo sido batizada em 12 desse dito mês e ano na igreja de S. Pedro de Peniche, e Ana (11), que nasceu em 24 de março de 1773, tendo sido batizada em 4 abril desse ano na igreja de S. Pedro de Peniche. Coleta Doroteia veio a falecer pouco tempo depois do nascimento de sua filha Ana, em Peniche, em 25 de maio de 1773 (12).

Sabemos também, que Bartolomeu José da Ribeira (13), irmão de Manuel Martins da Ribeira, contraiu matrimónio na igreja de Nossa Senhora da Anunciação da Lourinhã, em 18 de novembro de 1776 com Maria Perpétua Ludovina filha de João Pinto e de Joana Maria, tendo assistido como testemunhas Félix José Soares de Peniche e José Henriques da Lourinhã. Bartolomeu José da Ribeira (14) faleceu em 9 de abril de 1811, tendo sido sepultado na igreja de Nossa Senhora da Anunciação da Lourinhã.

Confirmámos através da participação de Manuel Martins da Ribeira (15) em alguns atos paroquiais, celebrados na igreja de Nossa Senhora da Anunciação da Lourinhã, a sua presença na vila da Lourinhã, destacando-se como exemplos: o matrimónio de Mateus José com Maria dos Anjos de Jesus que ocorreu em 6 de novembro de 1766, onde Manuel Martins da Ribeira surge enquanto testemunha; e o matrimónio de Lourenço Justiniano Henriques (16) com Ângela Maria que foi celebrado em 12 de fevereiro de 1794, onde Manuel Martins surge como testemunha.

2.O Retábulo da Igreja da Misericórdia de Peniche

Em 1986, Francisco Manuel Salvador, publicou na sua obra *Santa Casa da Misericórdia de Peniche. Apontamentos históricos*, dados relevantes sobre as obras que foram levadas a efeito na igreja da Misericórdia de Peniche na segunda metade do século XVIII, muito em particular a execução dos retábulos em talha por Manuel Martins da Ribeira. Sabemos assim, que a Mesa da Misericórdia de Peniche ajustou, em 26 de abril de 1767, os retábulos da frontaria da sua igreja a Manuel Martins da Ribeira, afirmando-se nesse contrato “*que o retábulo estava sumamente danificado por podre, seria de rezão e aumento desta Santa Caza e onra do culto*

Divino della e conciliação e agrado dos animos dos fieis que se fizecem de novo tres Capellas de talha de boa madeira e de melhor arte (...) E porque tiverão noticia que na villa da Lourinhan se achava um Mestre entalhador de boa arte (...) lhe purpuzerão todo o sobredito” (SALVADOR, 1986: 18. LAMEIRA, 2009: 135-136). Segundo este mesmo contrato, Manuel Martins da Ribeira “não teve duvida em fazer a dita obra proposta conforme ao preceito do risco que nella fes presente e que foi asseito e aprovado”.

3.O Arcaz da Sacristia do Santuário do Senhor Jesus da Pedra em Óbidos

Em Mesa de 23 de maio de 1785, ficaram arrolados alguns trabalhos na sacristia do Santuário do Senhor Jesus da Pedra, nomeadamente, *“Com a obra do respalde da sacrestia, cento e setenta mil reis – 170\$000”, “Com a escritura e obrigação da dita obra, quinhentos reis - \$500”, “Com que se derão de luvas ao mestre da dita obra, sete mil duzentos reis – 7\$200” (17). De igual modo, em Mesa de 24 de julho de 1785, arrolou-se, “Com o mestre entalhador em faser arenda sacristia digo da maquineta, peenha da crus, e varios concertos – 15\$245; Com vinte sinco molduras a 300 reis cada huma – 7\$500; Com mais doze a 300 reis cada huma – 3\$600; Com tres taboas a 150 reis - \$450; Com hum carro que as conduzio das Caldas - \$300”.*

O trabalho do risco e entalhe do respalde do caixão da sacristia foi adjudicado em 19 de fevereiro de 1785 ao mestre entalhador Manuel Martins da Ribeira, morador em Peniche, afirmando-se na escritura de contrato e obrigação *“que elle estava justo e contratado com o juis e mais officiais da dita Meza do Senhor Jezus da Pedra e fazerlhes a obra do respalde do caxam da sanchristia da Igreja do Senhor Jezus da Pedra na forma do risco e planta que me aperezentou a qual se acha assignada por todos os menzarios e aprovado por elles isto debaixo de todas as clauzullas e obrigasoins seguintes a saber: que elle dito mestre Manoel Martins // [fl. 207v] Martins da Ribeira sera obrigado a dar com prontidão a execusam o dito risco e planta da dita obra do respalde do dito caixam da sanchristia da dita Igreja na forma do mesmo risco della completa e acabada no dois do mes de maio do prezente anno de mil setecentos e outenta e sinco pondo a sua custa o dito mestre tudo o que for percizo para o aviamento da dita obra athe a asentar no seu lugar por e fazendoa na parede em pedra de sorte que nam faça pezo algum no caixam sendo toda a madeira do dito respalde de pinho de flandes bom novo e sem ter uso algum e sera elle dito mestre obrigado a ajustar os vidros para os espelhos do dito respalde e a incaxotallos para a sua conduçam da cidade de Lisboa para a dita Igreja do Senhor Jezus da Pedra a custa e risco da dita Igreja cujos vidros para nos seus lugares respectivos conforme a dita planta, e isto por preço de sento e setenta mil reis dos quais a fatura desta escriptura recebeo elle dito mestre setenta e dous mil reis a conta do preço e quantia do preço e ajuste da dita obra” (18).*

4.Em Síntese

Com este estudo aprofundámos o conhecimento sobre a vida e a obra do mestre entalhador Manuel Martins da Ribeira que viveu no século XVIII e desenvolveu a sua arte nas vilas de Peniche e Óbidos. Para além da obra dos retábulos da igreja da Misericórdia de Peniche, já identificada anteriormente, contribuímos também, para a identificação da autoria do risco e entalhe do arcaz da sacristia do Santuário do Senhor Jesus da Pedra, em Óbidos, a ele devido, que vem assim permitir alargar o corpus artístico deste entalhador.

NOTAS

- (1) Apêndice documental – documento 3.
- (2) Apêndice documental – documento 1.
- (3) Apêndice documental – documento 2.
- (4) Apêndice documental – documento 4.
- (5) Apêndice documental – documento 5.
- (6) Apêndice documental – documento 7.
- (7) Apêndice documental – documento 8.
- (8) Apêndice documental – documento 10.
- (9) Apêndice documental – documento 6.
- (10) Apêndice documental – documento 11.
- (11) Apêndice documental – documento 12.
- (12) Apêndice documental – documento 13.
- (13) Apêndice documental – documento 14.
- (14) Apêndice documental – documento 17.
- (15) Apêndice documental – documento 9.
- (16) Apêndice documental – documento 16.
- (17) **Mesa de 23 de maio de 1785 do Santuário do Senhor Jesus da Pedra** – [Manuscrito]. 1785. Acessível no Arquivo Distrital de Leiria, Leiria, Portugal. Colegiada de Santa Maria de Óbidos. Livro da Despesa da Mesa do Senhor Jesus da Pedra - Óbidos [1765-1811]. Fl. 109.
- (18) Apêndice documental – documento 15.

APÊNDICE DOCUMENTAL

DOCUMENTO 1

Registo de batismo de Paula Maria esposa de Jacinto Martins – [Manuscrito]. 1714. Acessível no Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa, Portugal. Livro de Batismos de Lourinhã [1706-1716]. Livro B3, Caixa n.º 3, assento n.º 2, fl. 66

< Villa – Paulla >

Aos quatro dias do mes de feveiro de mil e setesentos e quatorze annos eu o Padre Domingos Luís Cura na Igreja Matrix de Nossa Senhora da Anunsiação da villa da Lourinhã baptizei Paulla filha de Luís Rodrigues e de sua molher Luiza Ferreira moradores nesta villa da Lourinhã. Forão por padrinho: António de Távora e Catharina filha de António Ferreira desta villa e por verdade fis este asento, dia mês, e anno ut supra.

(a) O Padre Cura Domingos Luís

DOCUMENTO 2

Registo de casamento de Jacinto Martins com Paula Maria – [Manuscrito]. 1737. Acessível no Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa, Portugal. Livro de Casamentos de Lourinhã [1721-1738]. Livro C2, Caixa n.º 19, assento n.º 1, fl. 117.

< Nossa Senhora dos Anjos – Hyacinto Martinz e Paula Maria >

Aos quatro de septembro de mil e settecentos e trinta e sette pelas dez horas da menhãa em esta Matrix de Nossa Senhora da Annunçiação da villa da Lourinhã com minha prezença e das testemunhas abaixo assignadas, o Sargento Mór António de Távora e Britto e Bernardo Luis digo António de Távora e Britto morador em esta ditta villa da Lourinhã e Bernardo Luís morador em o lugar da Comrubeira da freguezia de Nossa Senhora da Purificação do lugar da Roriça termo da villa de Obbidos e mais pessoas que presentes estavam se receberão por palavras de presentes in facie Ecclesia na forma do Sagrado Conçilio Tridentino Hyaçinto Martins filho de Thomas Martins e de sua mulher Bernarda da Ribeira natural e baptizado na freguezia de São Pedro de Orecente [sic] do lugar do Pouza, bispado de Tui, Reygno de Galiza e Paula Maria filha de Luís Rodrigues e de sua mulher Luiza Ferreira natural desta villa e baptizada em esta ditta Matrix de Nossa Senhora da Annunçiação da ditta villa e elles contrahentes moradores a junto da Irmida de Nossa Senhora dos Anjos no arrabalde da ditta villa, dia, mes e anno ut supra.

(a) O Prior Josephe Amado Teixeira

(a) O Sargento Mor António de Távora e Britto

(a) Bernardo + Luís

DOCUMENTO 3

Registo de batismo de Manuel Martins da Ribeira filho de Jacinto Martins e de sua mulher Paula Maria – [Manuscrito]. 1738. Acessível no Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa, Portugal. Livro de Batismos de Lourinhã [1729-1742]. Livro B5, Caixa n.º 3, assento n.º 1, fl. 151v.

< Villa – Manoel >

Aos nove de novembro de mil e settecentos e trinta e oito pus os Santos Oleos a Manoel filho de Hyacinto Martins e de sua mulher Paula Maria moradores em esta villa da Lourinhã o qual foi baptizado em caza por necessidade pelo Padre António Ribeiro em vinte e seis de outtubro em que naseo na era asima, dia, mes, e anno ut supra.

(a) O Prior Joseph Amado Teixeira

DOCUMENTO 4

Registo de batismo de Bartolomeu filho de Jacinto Martins e de sua mulher Paula Maria – [Manuscrito]. 1741. Acessível no Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa, Portugal. Livro de Batismos de Lourinhã [1729-1742]. Livro B5, Caixa n.º 3, assento n.º 1, fl. 194.

< Villa – Bartholomeu >

Aos doze de março de mil e settecentos e quarenta e hum com minha licença baptizou o Padre António Ribeiro a Bartholomeu filho de Hyaçinto Martins e de sua mulher Paula Maria moradores em esta villa da Lourinhã. Nasceo a dous do ditto mes e era asima. Forão padrinhos o Padre Bartholomeo Ribeiro e sua sobrinha Maria dos Santos todos moradores em esta ditta villa, dia, mes, e anno ut supra.

(a) O Prior Joseph Amado Teixeira

DOCUMENTO 5

Registo de batismo de António filho de Jacinto Martins e de sua mulher Paula Maria – [Manuscrito]. 1744. Acessível no Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa, Portugal. Livro de Batismos de Lourinhã [1743-1755]. Livro B6, Caixa n.º 4, assento n.º 2, fl. 35.

< Villa – António >

Aos vinte e seis de julho de mil e settecentos e quarenta e quatro baptisei a António filho de Hyaçinto Martins e de sua mulher Paula Maria moradora em esta villa da Lourinhã nasceo a dozasette do ditto mes da era asima. Forão padrinhos António Machado e sua mulher Marianna de Almeida moradores nesta ditta villa, dia, mes, e anno ut supra.

(a) O Prior Joseph Amado Teixeira

DOCUMENTO 6

Registo de batismo de Coleta esposa de Manuel Martins da Ribeira – [Manuscrito]. 1749. Acessível no Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa, Portugal. Livro de Batismos de Lourinhã [1743-1755], Livro B6, Caixa n.º 4, assento n.º 2, fl. 115.

< Villa – Coleta >

Aos dezaseis dias do mez de fevereyro de mil setecentos quarenta e nove annos o Padre Cura Jozé Ferreyra da Rocha em esta Igreja Collegiada Matris de Nossa Senhora da Annuniação da villa da Lourinhã bautizou solemnemente e poz os Santos Oleos a Coleta filha de Álvaro da Sylva e de Felicianna Pereyra desta villa; nasceo aos sinco do dito mez. Foy padrinho Jozé Henriquez e madrinha Francisca Maria todos desta villa e freguezia e por verdade fiz este assento que asigno dia, mez e anno ut supra.

(a) O Beneficiado António Paes Monteiro

DOCUMENTO 7

Registo de óbito de Jacinto Martins esposo de Paula Maria – [Manuscrito]. 1751. Acessível no Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa, Portugal. Livro de Óbito de Lourinhã [1746-1760]. Livro O4, Caixa n.º 29, assento n.º 2, fl. 32.

< Villa – Jacinto Martins >

Aos dois dias do mez de novembro de mil setecentos sincoenta e hum faleceo da vida presente abintestado com todos os Sacramentos Jacinto Martins cazado que foi com Paula Maria moradores nesta villa: foy amortalhado em habito de S. Francisco e sepultado dentro na Igreja Matrix de Nossa Senhora da Annunciaçãõ desta dita villa da Lourinhã e por verdade fis este assento que asigno dia, mez e anno ut supra.

(a) O Beneficiado António Paes Monteiro

DOCUMENTO 8

Registo de óbito de Paula Maria, viúva de Jacinto Martins – [Manuscrito]. 1752. Acessível no Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa, Portugal. Livro de Óbito de Lourinhã [1746-1760]. Livro O4, Caixa n.º 29, assento n.º 4, fl. 35.

< Villa – Paula Maria >

Aos vinte e dois dias do mes de novembro de mil setesentos sincoenta e dois annos faleceo da vida presente com todos os Sacramentos Paula Maria, viúva que ficou de Jacinto Martins, moradora nesta villa desta freguezia aonde foi sepultada e amortalhada em hábito de Sam Francisco, e por verdade fis este asento que asigno, dia, mes e anno ut supra.

(a) O Cura Manoel Antunes de Carvalho

DOCUMENTO 9

Registo de casamento de Mateus José e de Maria dos Anjos de Jesus, surgindo como testemunha desse ato Manuel Martins da Ribeira, morador na vila da Lourinhã – [Manuscrito]. 1766. Acessível no Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa, Portugal. Livro de Casamentos de Lourinhã [1754-1782]. Livro C4, Caixa n.º 19, assento n.º 1, fl. 117.

Aos seis dias do mez de novembro de mil setecentos, e sesenta, e seis annos em esta insigne Collegiada Parochial, e Matriz de Nossa Senhora da Annunciaçãõ da villa da Lourinhã das honze horas para as doze em minha presenxa, e das testemunhas abaixo assignadas, Jozé Pacheco do lugar da Serra, e Manoel Martins morador nesta villa da Lourinhã, e de varias pessoas mais que presente estavam se receberão por palavras de presente na forma do Concilio Tridentino por marido, e molher Matheus Jozé filho legitimo de João Pacheco, e de Josefa Maria moradores no lugar da Serra do Calvo desta dita freguezia onde foy baptizado; e Maria dos Anjos de Jezus, filha legitima de Antão Rodrigues, e de Maria Ferreira moradores no lugar da Zambujeira desta dita freguezia onde foy baptizada e se tem desobrigado. E por verdade fis este termo que asigno. Dia, mes, e anno, ut supra.

(a) O Reverendo Manoel Caetano Henriques

- (a) Jozeph Pacheco
- (a) Manoel Martins da Ribeira

DOCUMENTO 10

Registo de casamento de Manuel Martins da Ribeira com Coleta Doroteia, ambos da vila da Lourinhã – [Manuscrito]. 1766. Acessível no Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa, Portugal. Livro de Casamentos de Lourinhã [1754-1782]. Livro C4, Caixa n.º 19, assento n.º 1, fl. 117v.

Aos dezanove dias do mez de novembro de mil, e setecentos e sessenta e seis annos, eu o Padre Fabião Henriques Pereira, Economo nesta Collegiada de Nossa Senhora da Anunciação da villa da Lourinhã com licença do Reverendo Parocho das duas para as tres horas da tarde em minha presença e das testemunhas abaixo asinada, Manoel Rodrigues Souta e Antonio Francisco moradores nesta villa, e de varias pessoas, que presentes estavam se receberão por palavras de presente na forma do Concilio Tridentino por marido e mulher Manoel Martins da Ribeira filho legitimo de Jacinto Martins da Ribeira, e de Paula Maria moradores que forão nesta dita villa e Coleta Dorotea filha legitima de Alvaro da Sylva e de Feleciana Pereira moradores nesta dita villa aonde sempre tem assistido e se tem desobrigado, e foi baptizada e por verdade fiz este acento que asino, dia, mez, e anno ut supra.

- (a) O Padre Fabião Henriques Pereira
- (a) De Antonio + Francisco
- (a) Manoel Rodriguez Souta

DOCUMENTO 11

Registo de batismo de Rosa filha de Manuel Martins da Ribeira e de Coleta Doroteia – [Manuscrito]. 1768. Acessível no Arquivo Distrital de Leiria, Leiria, Portugal. Livro de Batismos da Paróquia de S. Pedro de Peniche [1764-1793]. Dep. IV-40-A-44, assento n.º 1, fl. 20.

Aos doze dias do mez de março de mil setecentos sessenta e oito fiz os exorcismos, e pus os Santos Oleos a Roza, que naceo aos tres do dito mes; e anno supra pellas oito horas da manhã que foi bautizada em caza por mim por estar em perigo de vida, filha de Manoel Martins da Ribeira, e de Colleta Dorothea ambos naturais, bautizados, e recebidos na Matris da Nossa Senhora da Anunciação da villa da Lourinhaã: forão padrinhos o Reverendo Venâncio António Franco, e tocou com prenda de Nossa Senhora da Conceição o Reverendo Pedro Gomes Sobral, de que fis este assento, dia, mez, e anno ut supra.

- (a) O Parocho Pedro Jozé de Faria e Horta.

DOCUMENTO 12

Registo de batismo de Ana filha de Manuel Martins da Ribeira e de Coleta Doroteia – [Manuscrito]. 1773. Acessível no Arquivo Distrital de Leiria, Leiria, Portugal. Livro de Batismos da Paróquia de S. Pedro de Peniche [1764-1793]. Dep. IV-40-A-44, assento n.º 2, fl. 41v.

Aos quatro dias do mez de abril de mil setecentos setenta e tres fez os exorcismos, pos os Santos Oleos, e bautizou solenemente de minha licença o Reverendo Theodoro de Azevedo Teyxeira a Anna, que naceo aos vinte e quatro de março de huma para as duas horas da noite filha legitima de Manoel Martins da Ribeira, e de Coleta Dorothea, ambos naturais, bautizados, e recebidos na freguezia de Nossa Senhora da Annunciação da villa da Lourinhã: foram padrinhos o Reverendo Venâncio António Franco, e tocou com procuraçam de D. Anna Margarida de Azevedo o Reverendo doutor Jozé Franco de Mattos, de que fiz este assento, dia, mez, e anno ut supra.

(a) O Parocho Pedro Jozé de Faria e Horta.

DOCUMENTO 13

Registo de óbito de Coleta Doroteia esposa de Manuel Martins da Ribeira – [Manuscrito]. 1773. Acessível no Arquivo Distrital de Leiria, Leiria, Portugal. Livro de Óbito da Paróquia de S. Pedro de Peniche [1746-1773]. Dep. IV-40-A-43, assento n.º 2, fl. 96.

< Coleta Dorothea casada com Manoel Martins. Não fez testamento. >

Aos vinte e cinco dias do mez de mayo de mil setecentos setenta e tres faleceo com todos os Sacramentos Colleta Dorothea cazada com Manoel Martins, não fez testamento, e foi amortalhada no hábito de São Francisco: jaz sepultada nesta Igreja de São Pedro sua freguezia, de que fiz este assento dia, mez e anno.

(a) O Parocho Pedro Jozé de Faria e Horta

DOCUMENTO 14

Registo de casamento de Bartolomeu José da Ribeira com Maria Perpétua Ludivina – [Manuscrito]. 1776. Acessível no Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa, Portugal. Livro de Casamentos de Lourinhã [1754-1782]. Livro C4, Caixa n.º 19, assento n.º 1, fl. 178v.

< Villa – Bartholomeu Jozé da Ribeira e Maria Perpetua Ludivina >

Aos desouto dias do mes de novembro de mil setecentos, e setenta e seis annos das nove para as des oras da manhã em esta Collegiada Matrix de Nossa Senhora da Annunciação da villa da Lourinhã em presensa do Reverendo Padre Cura desta dita freguezia Jozé Henriques e das testemunhas abaixo assignadas Felix Jozé Soares da villa de Peniche, e Jozé Henriques desta villa da Lourinhã, e de várias pessoas mais que presentes estavam se receberão na forma do Concilio Tridentino e Constituições desta Patriarchado Bartholomeu Jozé da Ribeira filho legitimo de Jacinto Martins da Ribeira e de Pauloa Maria já defuntos natural desta dita freguezia, onde forão moradores com Maria Perpetua Ludivina filha de João Pinto, já defunto, e de Joanna Maria natural do lugar da Freiria freguezia de São Lucas onde foy baptizada, e forão moradores, e por verdade fis este assento que assigno. Dia, mes, e anno ut supra.

(a) O Reverendo Manoel Caetano Mendes

DOCUMENTO 15

Escritura de contrato e obrigação que fez o mestre entalhador Manuel Martins da Ribeira, com o juiz e oficiais do Senhor Jesus da Pedra para execução do respalde do caixão da sacristia da Igreja do Senhor Jesus da Pedra – [Manuscrito]. 1785. Acessível no Arquivo Distrital de Leiria, Leiria, Portugal. Livro Notarial de Óbidos. Dep. V-93-E-21, fls. 207-208v.

Fora

Escritura de contrato e obrigação que fes Manoel Martins da Ribeira assistente na villa de Peniche aos digo de Peniche ao juis e mais officiais da Meza da administração do Senhor Jezus da Pedra extra muros desta villa de Óbidos.

Em nome de Deos Amen. Saybam quantos este publico instramento de contrato e obrigaçam ou como milhor em direito dizer se possa e mais valler virem que sendo no anno do nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil setecentos e outenta e sinco annos em os dezanove dias do mes de fevereiro do dito anno em esta Nobre villa de Obidos escriptorio de mim tabaliam ao diante nomeado sendo ahy partes presentes outrogantes a saber de huma como obrigado Manoel Martins da Ribeira morador na villa de Peniche, mestre intalhador e de outra parte João Rodrigues da Silva em seu nome e do juis e mais officiais da Meza da Administração do Senhor Jezus da Pedra e procurador bastante da dita Meza pessoas conhecidas de mim tabaliam e das testemunhas ao diante nomeadas e assignadas: e logo ahy pello dito obrigado Manoel Martins da Ribeira foi dito a mim tabaliam perante os digo tabaliam perante as mesmas testemunhas que elle estava justo e contratado com o juis e mais officiais da dita Meza do Senhor Jezus da Pedra e fazerlhes a obra do respalde do caxam da sanchristia da Igreja do Senhor Jezus da Pedra na forma do risco e planta que me aperezentou a qual se acha assignada por todos os menzarios e aprovado por elles isto debaixo de todas as clauzullas e obrigasoins seguintes a saber: que elle dito mestre Manoel Martins // [fl. 207v] Martins da Ribeira sera obrigado a dar com prontidão a execusam o dito risco e planta da dita obra do respalde do dito caixam da sanchristia da dita Igreja na forma do mesmo risco della completa e acabada no dois do mes de maio do presente anno de mil setecentos e outenta e sinco pondo a sua custa o dito mestre tudo o que for percizo para o aviamento da dita obra athe a asentar no seu lugar por e fazendoa na parede em pedra de sorte que nam faça pezo algum no caixam sendo toda a madeira do dito respalde de pinho de flandes bom novo e sem ter uso algum e sera elle dito mestre obrigado a ajustar os vidros para os espelhos do dito respalde e a incaxotallos para a sua conduçam da cidade de Lisboa para a dita Igreja do Senhor Jezus da Pedra a custa e risco da dita Igreja cujos vidros para nos seus lugares respectivos conforme a dita planta, e isto por preço de sento e setenta mil reis dos quais a fatura desta escriptura recebeo elle dito mestre setenta e dous mil reis a conta do preço e quantia do preço e ajuste da dita obra que elle dito mestre obrigava sua pessoa e bens moveis e de rais havidos e por haver e que para maior segurança do dito contrato nomeava por seu fiador e abonador a Manoel Antonio da Costa desta dita villa o qual sendo presente por elle foi dito a mim tabaliam perante as mesmas testemunhas que elle muita (?) de sua boa e livre vontade sem contragimento de pessoa alguma ficava por fiador e abonador do dito mestre e principal pagador a toda a folha do dito contrato estipulado nesta escriptura e que tudo obrigava sua pessoa e bens havidos e por haver: E logo pello dito procurador da Meza Joam Rodrigues da Silva foi dito a mim tabaliam perante as mesmas testemunhas que elle em seu // [fl. 208] Em seu nome e do juis e mais officiais da Meza aseitava esta escriptura de obrigasam que lhe fazia o dito mestre Manoel Martins da Ribeira e que cumprindo elle tudo como nesta escriptura se declara se obrigava elle dito procurador em nome da dita Meza a acabar de satisfazer ao dito

mestre o preço do dito contrato e ajuste estando a dita obra do respalde prompto e acabado de todo e parafuzado na parede com os espelhos no seu lugar com toda a perfeiçam e conforme a dita planta o qual sera obrigado elle dito mestre a apresentallo findo que seja a dita obra pera se examinar e que no cazo que a dita obra nam esteja feita conforme o dito contrato e risco ser obrigado elle dito mestre per sy e por seu fiador ficara sem effeito algum o dito contrato e podera a dita Meza neste cazo cobrar do dito fiador os ditos setenta e dous mil e cumprindo elle dito mestre todas as clauzullas da dita escriptura se obriga elle dito procurador a completar e satisfazer este contrato tudo sob obrigaçam dos bens e rendas da dita Meza e que sendo cazo que esta escriptura chegue a hir a juizo por qualquer cauza ou motivo que seja tocante a elle quem o seja no juizo geral desta dita villa perante o doutor juis de fora della para o que renunciavam o juizo de seu foro: Em fee e testemunho de verdade asim o outrogaram pediram e aseitaram foce feito este instrumento e eu tabaliam como pessoa publica estipultante e aseitei estipulei em seus nomes presentes e de quem tocar possa abzentes tanto quanto em direito devo e posso fazer sendo a tudo presentes por testemunhas presentes Pedro Enriques da Silva e João Leal Ferreira todas desta villa que aqui assignaram // [fl. 208v] Assignaram de seus signais costumados que dou fé serem os proprios e estarem presentes e eu Joaquim Antonio de Carvalho e Campos que o escrevi.

- (a) Manoel Martinz da Ribeira
- (a) O Bastante Procurador João Rodriguez da Silva
- (a) Manoel Antonio da Costa
- (a) Pedro Henriques da Silva
- (a) João Leal Ferreira

DOCUMENTO 16

Registo de casamento de Lourenço Justiniano Henriques com Ângela Maria tendo assistido como testemunhas Manuel Martins da Ribeira – [Manuscrito]. 1794. Acessível no Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa, Portugal. Livro de Casamentos de Lourinhã [1782-1802]. Livro C5, Caixa n.º 20, assento n.º 1, fl. 52v.

< Villa – Lourenço Justiniano Henriques e Angela Maria >

Aos doze dias do mez de fevereiro de mil e setecentos e noventa e quatro, das quatro para as sinco horas da tarde do ditto dia em esta Paroquial Igreja Matriz e Collegiada de Nossa Senhora da Annuniação da villa da Lourinhã, Patriarchado de Lisboa, em minha presença e das testemunhas abaixo assignadas o Reverendo Padre Ricardo Jozé de Miranda Henriques, e Manoel Martins da Ribeira moradores nesta villa, e mais pessoas que estavam presentes; corridos os banhos na forma do Sagrado Concilio Tridentino, e Constituição desta Patriarchado, se receberão por palavras de presente Lourenço Justiniano Henriques, e Angela Maria moradores nesta villa. Elle natural do lugar da Recomeira freguezia de São Mamede da Ventoza termo de Torres Vedras donde foi baptizado, filho legitimo de António Henriques e de Roza da Sylva moradores no sobredito lugar, e ella natural desta villa da Lourinhã, e baptizada nesta freguezia de Nossa Senhora da Annuniação filha legitima de Manoel Henriques, e de Jozefa Maria moradores que forão nesta villa. E por verdade fis este assento que asigno. Dia, mez e anno ut supra.

- (a) O Prior Manoel Rodriguez Alvarez

(a) O Prior Ricardo Jozê de Miranda Henriques

(a) Manoel Mendiz da Ribeira

DOCUMENTO 17

Registo de óbito de Bartolomeu José da Ribeira – [Manuscrito]. 1811. Acessível no Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa, Portugal. Livro de Óbitos de Lourinhã [1809-1816]. Livro O7, Caixa n.º 29, assento n.º 1, fl. 24.

< Villa – Bartholomeo >

Aos nove dias do mez do abril do anno de mil e oitocentos e onze faleceo com todos os Sacramentos e foi sepultado nesta Igreja Matriz e Parochial de Nossa Senhora da Anunção da villa da Lourinhan Bartholomeu Joze, que era cazado com Maria Perpetua moradores nesta villa. Fez sua disposição testamentaria, do que para constar faço e assigno este assento.

(a) O Cura Joze Gonçalves d'Oliveira

BIBLIOGRAFIA

Fontes Manuscritas - Acessível no Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa, Portugal

Registo de batismo de Paula Maria esposa de Jacinto Martins – [Manuscrito]. 1714. Livro de Batismos de Lourinhã [1706-1716]. Livro B3, Caixa n.º 3.

Registo de casamento de Jacinto Martins com Paula Maria – [Manuscrito]. 1737. Livro de Casamentos de Lourinhã [1721-1738]. Livro C2, Caixa n.º 19.

Registo de batismo de Manuel Martins da Ribeira filho de Jacinto Martins e de sua mulher Paula Maria – [Manuscrito]. 1738. Livro de Batismos de Lourinhã [1729-1742]. Livro B5, Caixa n.º 3.

Registo de batismo de Bartolomeu filho de Jacinto Martins e de sua mulher Paula Maria – [Manuscrito]. 1741. Livro de Batismos de Lourinhã [1729-1742]. Livro B5, Caixa n.º 3.

Registo de batismo de António filho de Jacinto Martins e de sua mulher Paula Maria – [Manuscrito]. 1744. Livro de Batismos de Lourinhã [1743-1755]. Livro B6, Caixa n.º 4.

Registo de batismo de Coleta esposa de Manuel Martins da Ribeira – [Manuscrito]. 1749. Livro de Batismos de Lourinhã [1743-1755], Livro B6, Caixa n.º 4.

Registo de óbito de Jacinto Martins esposo de Paula Maria – [Manuscrito]. 1751. Livro de Óbito de Lourinhã [1746-1760]. Livro O4, Caixa n.º 29.

Registo de óbito de Paula Maria, viúva de Jacinto Martins – [Manuscrito]. 1752. Livro de Óbito de Lourinhã [1746-1760]. Livro O4, Caixa n.º 29.

Registo de casamento de Mateus José e de Maria dos Anjos de Jesus, surgindo como testemunha desse ato Manuel Martins da Ribeira, morador na vila da Lourinhã – [Manuscrito]. 1766. Livro de Casamentos de Lourinhã [1754-1782]. Livro C4, Caixa n.º 19.

Registo de casamento de Manuel Martins da Ribeira com Coleta Doroteia, ambos da vila da Lourinhã – [Manuscrito]. 1766. Livro de Casamentos de Lourinhã [1754-1782]. Livro C4, Caixa n.º 19.

Registo de casamento de Bartolomeu José da Ribeira com Maria Perpétua Ludivina – [Manuscrito]. 1776. Livro de Casamentos de Lourinhã [1754-1782]. Livro C4, Caixa n.º 19.

Registo de casamento de Lourenço Justiniano Henriques com Ângela Maria tendo assistido como testemunhas Manuel Martins da Ribeira – [Manuscrito]. 1794. Livro de Casamentos de Lourinhã [1782-1802]. Livro C5, Caixa n.º 20.

Registo de óbito de Bartolomeu José da Ribeira – [Manuscrito]. 1811. Livro de Óbitos de Lourinhã [1809-1816]. Livro O7, Caixa n.º 29.

Acessível no Arquivo Distrital de Leiria, Leiria, Portugal.

Mesa de 23 de maio de 1785 do Santuário do Senhor Jesus da Pedra – [Manuscrito]. 1785. Colegiada de Santa Maria de Óbidos. Livro da Despesa da Mesa do Senhor Jesus da Pedra - Óbidos [1765-1811].

Registo de batismo de Rosa filha de Manuel Martins da Ribeira e de Coleta Doroteia – [Manuscrito]. 1768. Livro de Batismos da Paróquia de S. Pedro de Peniche [1764-1793]. Dep. IV-40-A-44.

Registo de batismo de Ana filha de Manuel Martins da Ribeira e de Coleta Doroteia – [Manuscrito]. 1773. Livro de Batismos da Paróquia de S. Pedro de Peniche [1764-1793]. Dep. IV-40-A-44.

Registo de óbito de Coleta Doroteia esposa de Manuel Martins da Ribeira – [Manuscrito]. 1773. Livro de Óbito da Paróquia de S. Pedro de Peniche [1746-1773]. Dep. IV-40-A-43.

Escritura de contrato e obrigação que fez o mestre entalhador Manuel Martins da Ribeira, com o juiz e oficiais do Senhor Jesus da Pedra para execução do respalde do caixão da sacristia da Igreja do Senhor Jesus da Pedra – [Manuscrito]. 1785. Livro Notarial de Óbidos. Dep. V-93-E-21.

BIBLIOGRAFIA GERAL

SALVADOR, Francisco Manuel – **Santa Casa da Misericórdia de Peniche. Apontamentos históricos**. Peniche: Irmandade da Santa Casa da Misericórdia e da Câmara Municipal de Peniche, 1986.

LAMEIRA, Francisco – Retábulos das Misericórdias Portuguesas. In **Promontoria Monográfica História da Arte**. 04. S.l.: Departamento de História, Arqueologia e Património da Universidade do Algarve e União das Misericórdias Portuguesas, 2009. ISBN 978-989-95616-5-6.